

# Bolsas: muita expectativa na reabertura dos pregões

SÃO PAULO — Detentor da maior parte das posições compradoras em todas as séries de Petrobrás PP — cerca de 40%, segundo fontes do mercado —, o investidor Naji Nahas tem tudo para transformar o vencimento de opções, que ocorre hoje na Bolsa de Valores de São Paulo, em uma das mais dramáticas batalhas entre “comprados” e “ven-

didos” dos últimos tempos. É certo que Nahas e outros “comprados” (que apostaram na alta do papel) vão exercer o direito de adquirir as ações, pelas quais pagaram CZ\$ 180 e cuja cotação na sexta-feira passada beirou os CZ\$ 400. Isso está provocando verdadeiro pânico entre os vendedores e já circulou a hipótese de

acabar ocorrendo um corner, ou seja, os que venderam não teriam quantidade suficiente de ações para entregar.

Em uma de suas últimas entrevistas, Nahas calculou que poderia ganhar, somente com o exercício das opções de hoje, em torno de CZ\$ 800 milhões. Para isso, está contando com julga-

mento favorável da Justiça à qual recorreu duas vezes, uma delas contra uma chamada de margem (garantia) de 15% exigida pela Bovespa e a outra contra a antecipação que a mesma Bolsa pretendia fazer, dia 6, do vencimento de hoje, sob o argumento de excesso de concentração de papéis nas mãos de um só investidor. Nahas está confiante de

que será vitorioso em ambas as liminares que conseguiu.

Hoje cedo, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) enviava à Justiça dados para que seja julgado o mérito da medida cautelar de Nahas contra a cobrança da chamada de margem. A CVM vai assessorar a Justiça no julgamento do caso.